



**Externato Infante D. Henrique**  
Av<sup>a</sup> Comendador Padre David  
4709-008 RUI LHE  
<http://www.eidh.eu>

**Parlamento**  
**dos JOVENS**  
**BÁSICO**

### **Parlamento dos Jovens 2017/2018**

Eis que novamente o projeto Parlamento dos Jovens é apresentado na nossa Escola, e logo os alunos começam a constituir as suas respetivas listas, a reunirem-se separadamente de modo a debater as mais diversas ideias acerca do tema proposto, e elaborando três medidas acerca do tema proposto para este ano: "Igualdad= de Género - um debate para tod@s".

Cinco listas se apresentaram a sufrágio, fazendo uma breve campanha com vista a dar a conhecer as suas medidas à comunidade educativa.



Depois da campanha, e respetivo ato eleitoral, decorrido, no auditório do Centro de Recursos Educativos da Escola, o primeiro confronto formal do percurso dos deputados do Parlamento dos Jovens estava iniciado, onde constamos com a presença do Deputado Fernando Negrão do PSD que nos deu algumas orientações.

Após a tomada de posse dos deputados, procedeu-se ao debate das medidas propostas, resultando um projeto de recomendação que no parecer dos nossos deputados reunia as condições para uma boa prestação na sessão distrital.

Nova etapa se avizinhava, nos dias 19 e 20 de Fevereiro, realizou-se a sessão distrital do Parlamento dos Jovens do ensino Básico, no auditório do IPJ de Braga, onde as nossas deputadas eleitas na sessão escolar tinham a difícil tarefa de defenderem o projeto de recomendação, resultante do consenso dos deputados intervenientes na sessão escolar da nossa Escola.

Com um empenho e participação brilhante das alunas, Ana Miguel Vieira Pereira e Beatriz Teixeira Leite, tudo indicava que conseguiríamos chegar à fase da Sessão Distrital.



E juntamente com os restantes deputados do distrito elaborarmos um bom projeto de recomendação à sessão nacional.

E assim foi, a nossa Escola conseguiu ficar em terceiro lugar entre as cinco escolas selecionadas para representar o distrito de Braga na sessão nacional que teria lugar a 16 e 17 de Abril, em Lisboa.



## Sessão Nacional- Primeira Horas



Dia 16 de abril, sete e trinta de manhã, e lá estávamos nós concentrados na Central de Camionagem aguardando ansiosamente a chegada do autocarro para que nos levaria ao desafio de final do Parlamento dos Jovens na Assembleia da República. A viagem durou cerca de cinco horas e trinta minutos, os quais foram passados num ambiente de conhecimento e de oportunidades de novas amizades, de conversas sobre o percurso de cada uma até chegar a esta fase, da pertinência do tema, entre outros assuntos, uma vez que no mesmo autocarro iam alunos

de outros distritos, nomeadamente de Viana do Castelo, Porto, Leiria.

Chegados à Assembleia da República, e depois de um cocktail de boas vindas, fomos encaminhados para as diferentes comissões.



As nossas deputadas ficaram na Comissão 1 juntamente com deputados vindos de Coimbra, Lisboa, Fora da Europa (Timor Leste), Madeira, Porto e Viana do Castelo, onde tínhamos como mediadoras a deputada do PSD e a deputada do BE.

As sessões das comissões decorreram em duas fases: a primeira fase em que se debateram na generalidade e na especialidade os projetos de recomendação dos diversos círculos eleitorais, e, uma segunda fase na qual se realizou a redação final do projeto de recomendação da comissão e a seleção de perguntas a apresentar no plenário, aos deputados dos diferentes partidos políticos no dia seguinte. Pelo meio houve ainda tempo para um lanche delicioso.

Enquanto decorriam as discussões nas comissões políticas, os jornalistas foram convidados a realizar uma visita guiada pelo encantador Palácio de S. Bento, que foi construído pela Ordem Beneditina. Depois de diversas transformações e de deixar de estra nas mãos da Igreja passou para as mãos do estado e é hoje em dia e após as devidas remodelações a sede do Parlamento português.

O primeiro ponto da visita foi a Sala dos Passos Perdidos, cujo nome se deve aos inúmeros “passos perdidos” outrora por cidadãos que aguardavam, por longos períodos de tempo, ser atendidos pelos deputados ou pelos governantes, onde fomos contemplados com uma excelente explicação sobre a origem e algumas curiosidades do Palácio de S. Bento, outrora um mosteiro, prisão, hospedaria, academia militar entre outros.

Seguidamente, visitamos o Salão Nobre, local todo ele decorado com pinturas relacionadas com a expansão marítima portuguesa.

Visitamos ainda a grandiosa Sala das Sessões resultado do projeto de reconstrução vanguardista do arquiteto Ventura Terra, elaborado após esta ter sido atingida por um incêndio em 1895, que a destruiu completamente.

Nesta sala assistimos a uma explicação bastante detalhada da guia, que nos deu a conhecer como funciona a Assembleia da República, as suas funções, a disposição dos deputados nas bancadas orientadas em semicírculo e as hierarquias.

Terminados os trabalhos nas comissões e a visita guiada, foi o momento de nos deliciarmos com uma hora cultural, na Sala do Senado, realçando assim a ligação importante da política/cidadania com a cultura, assistindo assim a um espetáculo musical de canto e piano divino, realizado por um grupo de Jovens e seu Maestro.

Findo o momento cultural, deputados, professores e jornalistas dirigiram-se ao refeitório dos monges para degustarem um belíssimo jantar, momento este de convívio e confraternização entre todos os intervenientes.

Após pernoitarmos no Inatel de Oeiras, eis que chega um novo dia, onde a aventura continua...



No segundo dia, chegámos ao Parlamento por volta das 10 horas e dirigimo-nos à Sala das Sessões para assistirmos à abertura solene do plenário, pelo vice-presidente da Assembleia da República, Dr. Jorge Lacão e pelo Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha, os quais salientaram a importância deste tipo de iniciativa, promovendo uma

educação para a cidadania.

Findas as intervenções, seguiu-se o momento de perguntas elaboradas em cada comissão a fazerem a cada um dos deputados presentes, representantes dos diversos partidos. Estiveram presentes os Senhores deputados Duarte Marques (PSD), Susana Amador (PS), Isabel Pires (BE), Hélder Amaral (CDS-PP), Miguel Tiago (PCP) e José Luís Ferreira (PEV).

As perguntas colocadas pelo porta-voz de cada círculo eleitoral incidiram principalmente no tema em debate, na educação e na questão da igualdade entre o litoral e o interior no que diz respeito à questão dos valores das portagens.

Após as entrevistas, seguiu-se uma conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha, reforçando a importância do educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política dos

nossos adolescentes e jovens, estimulando as suas capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria e sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

Enquanto isso os trabalhos decorriam na Sala das Sessões com todos os deputados a debaterem e concluírem a recomendação final e selecionaram, após um melhoramento das mesmas, as medidas presentes nesse projeto de recomendação a apresentar à Assembleia da República, trabalho esse que se estendeu à parte da tarde.

E eis que se chega ao projeto final, onde as medidas recomendadas são: Promover campanhas de âmbito nacional com a colaboração do Ministério da Educação, em parceria com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) e com personalidades públicas (desporto, música, televisão, cinema e teatro) com o objetivo de sensibilizar a população, tendo em atenção o combate ao estereótipo de género; Fomentar a harmonização das responsabilidades das mulheres e dos homens no que respeita ao trabalho e à família através da revisão da estrutura curricular, de forma a incluir no projeto educativo, na disciplina de Formação Pessoal e Social, momentos de reflexão e de partilha que estimulem nas crianças e nos/nas jovens a responsabilidade cívica e moral dos deveres que cabem a todos, sempre com a premissa da igualdade entre géneros; Aprovação e implementação de punições relativas à desigualdade salarial, bem como adoção de legislação específica que promova a igualdade salarial, de forma a esbater as diferenças/disparidades em todas as profissões, nomeadamente aumentando o valor das coimas aplicadas ou anulando os benefícios fiscais, conforme a situação financeira da empresa, acrescentando a admissão pública do erro cometido pela empresa; Decretar, progressivamente, a igualdade salarial nas empresas privadas, criando uma lei que penalize as empresas que não a cumpram, realizando esta função através de um novo organismo credível; Apoiar, sensibilizar e incentivar financeiramente a pesquisa e o tratamento do cancro da próstata, da mesma forma que o cancro da mama, bem como tornar gratuita a vacinação dos homens contra o HPV (Papiloma Vírus Humano); Aumento das licenças de maternidade e paternidade para 9 meses, cabendo aos pais decidir como repartir o tempo; Substituição da quota de género em todas as eleições democráticas por critérios de escolha baseados nas competências individuais e por último o fim da diferença dos prazos internupciais para homens e mulheres em caso de viuvez ou divórcio. Seguidamente, e com presença da Coordenadora do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens da Comissão de Educação e Ciência, Dra Laura Monteiro Magalhães, foram entregues os diplomas aos deputados presentes oriundos dos diferentes ciclos eleitorais e feito por cada um deles uma pequena intervenção onde reforçaram a importância deste evento, do ambiente agradável que se criou nos dois dias entre todos os intervenientes, realçando que os adolescentes e jovens são o futuro do nosso país, daí ser extremamente importante se preocuparem com assuntos como o debatido este ano.



Concluída a sessão, o plenário foi encerrado com a entoação do Hino Nacional seguido das respetivas despedidas informais.

De regresso a casa, todos eram unânimes em afirmar que o papel de cada um tinha sido cumprido, reinando um sentimento de satisfação por poderem contribuir para um Portugal melhor, onde reinará uma maior igualdade de género e uma igualdade de oportunidades.

A Jornalista,  
Lara Gonçalves Guimarães